**Arquivo em Cartaz**

**Festival Internacional de Cinema de Arquivo**

4 a 13 de dezembro de 2017

**ARQUIVO EM CARTAZ 2017 ANUNCIA VENCEDORES**

 **DO TROFÉU BATOQUE EM 11 CATEGORIAS**

*Júri Popular e Júri da Crítica premia longas, médias e curtas-metragens na terceira edição do festival internacional*

O **Arquivo em Cartaz – Festival Internacional de Cinema de** **Arquivo** chegou à sua terceira edição consolidando-se como um dos mais importantes eventos do país dedicado à memória cinematográfica nacional e ao cinema de arquivo. O Festival incentiva a formação, o diálogo, a utilização de imagens de arquivo como fonte de inspiração artística e conhecimento científico em dois espaços – Arquivo Nacional, no Centro do Rio de Janeiro, e a partir de hoje até o dia 13 de dezembro, no Cine Arte UFF, em Niterói.

"*O Arquivo em Cartaz integra as comemorações do 180 anos do Arquivo Nacional, reafirma a sua vocação de incentivar e difundir o patrimônio audiovisual, contribuindo para a preservação e recuperação da memória cinematográfica brasileira. o conjunto de imagens em movimento do nosso acervo possui expressivos registros da história e da cultura brasileira. Esta edição projeta o Arquivo Nacional como lugar de preservação técnica e difusão audiovisual, mostrando que essa instituição também é lugar de promoção de cinema*", destaca a diretora-geral do Arquivo Nacional, Carolina Chaves de Azevedo.

Em 2017, a programação do Arquivo em Cartaz contou com 78 filmes nacionais e internacionais - 46 curtas, 18 médias e 14 longas-metragens, 29 sessões de cinema, em pré-estreias e retrospectivas, mostras temáticas e competitivas, e ainda, duas exposições, uma master class, um workshop e quatro oficinas. Além disso, o festival realizou debates com foco na memória, preservação e patrimônio cinematográfico. Reuniu públicos diversificados, como realizadores, jovens em idade escolar, pesquisadores, técnicos do audiovisual e amantes do cinema.

Buscando dar visibilidade e estimular a pesquisa, o acesso e utilização de imagens de arquivo em novas produções, o festival promoveu a Mostra Competitiva e a Mostra Oficina Lanterna Mágica. Os filmes vencedores foram premiados com o **Troféu Batoque**, batizado com o nome do artefato em torno do qual a película é enrolada, que lhe confere forma e sustentação, símbolo da preservação dos filmes. Além, do Batoque, os ganhadores nas categorias de **Melhor Filme** (longa, média, curta e Lanterna Mágica) eleitos pelo júri oficial serão contemplados também com até **10 minutos de imagens** em movimento do acervo do Arquivo Nacional. A categoria de **Melhor Uso de Imagem de Arquivo** ganha o prêmio batizado de **Jurandyr Noronha**, homenagem a esta personalidade que dedicou sua longa vida ao cinema. O CTAv, parceiro do evento, premia o **Melhor Curta-Metragem** com **serviços de mixagem de som ou empréstimo de câmera**.

*“A Mostra Competitiva do Arquivo em Cartaz reafirma, mais uma vez, o potencial da utilização de materiais de arquivo na realização de obras cinematográficas. São arquivos públicos e acervos privados sendo reutilizados e ressignificados em novas produções. A premiação dos ganhadores com minutos de imagens em movimento do Arquivo Nacional busca justamente estimular que novos filmes continuem sendo realizados a partir desses materiais”,* ressalta Mariana Monteiro, coordenadora da Mostra Competitiva.

 **Confira os vencedores em cada categoria:**

MOSTRA COMPETITIVA:

MELHOR LONGA: **TORQUATO NETO -** [**TODAS AS HORAS DO FIM**](http://www.arquivoemcartaz.com.br/programacao/filme/21278), [EDUARDO ADES E MARCUS FERNANDO](http://www.arquivoemcartaz.com.br/programacao/filme/21278) (RJ)

MELHOR MÉDIA: [**RADIOVIZIJA,** GREGOR ZUPANC, MILO TOMIĆ, JELENA MILUNOVIĆ e IGOR SIMIĆ](http://www.arquivoemcartaz.com.br/programacao/filme/21303) (sÉRIVA)

MELHOR CURTA: [**LAURA,** TÂNIA DINIS](http://www.arquivoemcartaz.com.br/programacao/filme/21290) (PORTUGAL)

MELHOR DIREÇÃO: [**ABISSAL,** ARTHUR LEITE](http://www.arquivoemcartaz.com.br/programacao/filme/19616) (ce)

MELHOR ROTEIRO: **TORQUATO NETO -** [**TODAS AS HORAS DO FIM**](http://www.arquivoemcartaz.com.br/programacao/filme/21278), [EDUARDO ADES E MARCUS FERNANDO](http://www.arquivoemcartaz.com.br/programacao/filme/21278) (RJ)

MELHOR EDIÇÃO DE IMAGEM: **REI**, DE ALCEU FRANÇA (RJ)

MELHOR PESQUISA: **D**[**IVINA LUZ,** RICARDO SÁ](http://www.arquivoemcartaz.com.br/programacao/filme/21282) (ES)

MELHOR USO DE MATERIAL DE ARQUIVO: **FESTEJO MUITO PESSOAL**, CARLOS ADRIANO (SP)

MELHOR FILME – JÚRI POPULAR: **TORQUATO NETO -** [**TODAS AS HORAS DO FIM**](http://www.arquivoemcartaz.com.br/programacao/filme/21278), [EDUARDO ADES E MARCUS FERNANDO](http://www.arquivoemcartaz.com.br/programacao/filme/21278) (RJ)

MOSTRA OFICINA LANTERNA MÁGICA:

MELHOR FILME – JÚRI OFICIAL: **ODISSEU**, [CRIS MIRANDA, GABRIELA CAPPER E MONICA KLEMZ](http://www.arquivoemcartaz.com.br/programacao/filme/21323) (RJ)

MELHOR FILME – JÚRI POPULAR: **BELA, RECATADA E DO LAR**, [CREUZA GRAVINA E LUCIANA DIAS](http://www.arquivoemcartaz.com.br/programacao/filme/21319) (RJ)

Grandes vencedores da noite, os diretores de Torquato Neto – Todas as Horas do Fim, Eduardo Ades e Marcus Fernando, comemoram: “*É uma alegria ganhar três prêmios - júri popular, melhor longa e roteiro - em um evento tão bonito. O Arquivo Nacional é uma instituição de extrema relevância por guardar e oferecer um acervo tão rico para nós que trabalhamos com audiovisual, e ter um festival de cinema de arquivo que premie quem faz uso desse material é muito importante*”.

**RETROSPECTIVA**

O Arquivo em Cartaz teve início na segunda, 08 de dezembro, com uma programação plural e gratuita. O festival contou com 29 sessões de cinema, divididas nove mostras temáticas: **Mostra Homenagem, Mostra Acervos, Mostra Competitiva, Mostra Cinema no Pátio, Mostra Arquivo N, Mostra Arquivo Faz Escola, Mostra Arquivos do Amanhã, Mostra Oficina Lanterna Mágica e Sessão Temática**, cada uma delas com conceito próprio. A agenda do evento incluiu ainda oficinas, master class e debates. As atividades foram sediadas no Arquivo Nacional.

Em 2017, o Festival homenageou o cineasta e pesquisador Clovis Molinari Jr. e o Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro – CPCB. Por isso, a **Mostra Homenagem** foi dividida em duas sub-mostras: **Mostra Homenagem Clovis Molinari Jr**, que exibiu na abertura do evento, no dia 08 de dezembro, no Cine-Pátio, o curta “Praia do Flamengo, 132”. No dia 10 de dezembro, no Cine Arte UFF, o público irá conferir uma sessão especial com nove curtas do homenageado. São eles: “O Super 8”, “Cacos”; “A Art-Pop de Rudi Santos”, “O Experimentalismo de José Araripe Jr.”, “Parada de Lucas”e “Tryler/Trailer/Trilha - Jorge Mourão o Radical Livre do Super 8” – dirigidos por Clovis Molinari Jr; além de “A Gaiata Ciência” (produção coordenada por Clovis Molinari Jr.), “Lissergia” (direção: Clovis Molinari Jr, Rosanna Peres Posa e Leonardo Coutada) e “A Degola Fatal” (direção: Clovis Molinari Jr e Ricardo Favilla). E a **Mostra Homenagem CPCB**, que abriu a programação do Arquivo em Cartaz no Cine Arte UFF, no dia 08 de dezembro, com a exibição do longa “O Homem que Virou Suco”, de João Batista de Andrade. No dia 09/12, será exibido “A Hora da Estrela”, de Suzana Amaral – ambas as cópias restauradas pelo CPCB.

A **Mostra Acervos**, um dos pilares centrais do Arquivo em Cartaz, é realizada em parceria com outras instituições de guarda - Centro Técnico Audiovisual do Ministério da Cultura (CTAV/SAV/MINC), Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro – MAM, Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz e Arquivo Memoria da Cineteca Nacional do México. Foram exibidos na noite de abertura no Cine-Pátio cinco curtas-metragens: “Um filme para chamar de seu”, “Família Camargo Fernandes”, “[Família Alberto de Sampaio]”, “Família Carlos Chagas Filho: Cenas do Cotidiano” e “El Hombre Araña contra Los Rateros”. A seleção trouxe produções sob guarda de instituições científicas, educacionais e arquivísticas, com o objetivo de aproximar o público dos acervos e contribuir para a difusão de filmes antigos e películas restauradas.

Pelo segundo ano consecutivo, o Arquivo em Cartaz contou com a **Mostra Arquivo N**, promovida em parceria com a GloboNews.A mostra promoveu a exibição das produções da jornalista Luciana Savaget - *“Flávio Cavalcanti era campeão de audiência nos anos 70”*; *“Os 65 anos da Lei Afonso Arinos: um marco contra o racismo”*; e *“Os 15 anos da Morte de Cássia Eller*. Todas as sessões aconteceram no Cine-Teatro do Arquivo Nacional.

A **Mostra Cinema no Pátio**, realizada em um cinema especialmente montado no pátio do Arquivo Nacional, recebeu os longas *“Todos os Paulos do Mundo”*, de Gustavo Ribeiro e Rodrigo de Oliveira, com a trajetória do ator, diretor e roteirista Paulo José; *“Silêncio no Estúdio”*, de Emília Silveira, com a história da jornalista, escritora e poeta Edna Savaget, precursora dos primeiros programas femininos da TV brasileira; e “*Clara Estrela*”, de Susanna Lira, documentário sobre a cantora Clara Nunes. Também foram exibidos os médias *“Tutti Tutti Buona Gente, Propriamente Buona”* e *“Bondinho de Santa Tereza”*, ambos de Orlando Bomfim, netto.

A **Mostra Arquivo Faz Escola** exibiu três filmes, no Cine-Teatro: *“Educação”*, de Isaac Pipano e Cezar Migliorin; *“Deixa na régua”*, de Emilio Rodrigues; e *“Intolerância.doc”*, de Susanna Lira. As produções selecionadas buscaram chamar a atenção do público escolar para a importância da preservação da memória cinematográfica e da cultura brasileira, promover a utilização do cinema como uma ferramenta de aprendizado e despertar o interesse pela produção nacional.

Quatorze curtas produzidos por jovens em contexto escolar foram exibidos no Cine-Teatro na **Mostra Arquivos do Amanhã.** A iniciativa busca incentivar a produção de registros audiovisuais a partir do ponto de vista de crianças e adolescentes a partir da documentação de fatos, lugares e tradições significativas de seu tempo, servindo de memória para os arquivos futuros.

A **Mostra Oficina Lanterna Mágica**, fruto da oficina ministrada pelo cineasta Joel Pizzini, apresentou para o público sete curta-metragens, todos produtos da ação formativa e que competiram entre si nas categorias Júri Popular e Júri Oficial: *“Memórias, Afetos”* (HorsConcours), de Everaldo Rocha, Leandro Hunstock e Simone Mourão; *“Bela, recatada e do lar”*, de Creuza Gravina e Luciana Dias; *“Ciranda”*, de Fabiana Melo Sousa, Fernanda Cavalcanti de Mello e Maria Eugênia Duarte Cunha Freitas;*“Imagens por vir”*, de Diego Quinderé, Fernanda R. Miranda e Juliana Ludolf;*“Odisseu”*, de Cris Miranda, Gabriela Capper e Monica Klemz;*“A personificação oculta”*, de Leonardo Moreira; e *“24 (Vinte e quatro) pestanas queimadas”*, de Tetsuya Maruyama.

O Arquivo em Cartazpromoverá ainda no Cine Arte UFF, duas **Sessões Temáticas.** Na segunda-feira, o público irá conferir o longa “Desarquivando Alice Gonzaga”, de Betse de Paula, que revisita uma parte importante da história do cinema brasileiro a partir da vida e da obra de Alice Gonzaga, filha de Adhemar Gonzaga, fundador da Cinédia. Na sequência, no dia 12/12, será exibido o documentário “No Intenso Agora” do cineasta João Moreira Salles. Feito a partir imagens de arquivo, o filme revela não só o estado de espírito das pessoas filmadas, como a relação entre registro e circunstância política.

**DEBATES, OFICINAS E MASTER CLASS**

Quatro debates marcaram a edição 2017 do Arquivo em Cartaz, todos eles integrados às temáticas abordadas pelo evento, como a valorização dos filmes de família e amadores e os desafios da preservação audiovisual.

O primeiro deles, ***“Filmes de Família, Cinema Doméstico e Cinema Amador: Questões conceituais, produção e usos”*,** aprofundou a temática deste ano. Contou com a participação da professora de Cinema da PUC-Rio, **Patricia Machado**; a coordenadora do Núcleo de Audiovisual e Documentário do CPDOC/FGV do Rio, **Thais Blank**; e o homenageado **Clovis Molinari Jr.**, com mediação do coordenador geral de acesso e difusão documental do Arquivo Nacional, **Christiano Cantarino**.

O tema ***“Por dentro dos arquivos – Desafios para a gestão, preservação e acesso aos acervos audiovisuais”*,** foi mediado por **Adriana Cox Hollós**, coordenadora geral de processamento técnico e preservação do Acervo do Arquivo Nacional. Participaram do debate **Hernani Heffner,** curador-adjunto da Cinemateca do MAM; **Eduardo Toledo**, do Centro Técnico Audiovisual (CTAv) e **Myrna Brandão**, presidente do Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro (CPCB), entidade homenageada nesta edição.

O Arquivo em Cartaz recebeu ainda o ***“Com a palavra o usuário – Encontro de Pesquisadores de Audiovisual”*,** com os pesquisadores **Antonio Venancio,** **Maria Byington, Patricia Pamplona** e **Remier Lion**, mediados peã editora da revista Arquivo em Cartaz, Viviane Gouvea.

A ***“Oficina Lanterna Mágica”,*** criada para ser um laboratório de experimentação sobre forma e conteúdo na realização de filmes com imagens de arquivo, também foi tema de um bate-papo sobre a experiência com a participação do orientador **Joel Pizzini e do grupo de alunos**.

Outras ações formativas, dentre **oficinas, master class e workshop,** receberam grande destaque, com a oferta de **186 vagas. Sérgio Branco** ministrou o workshop **“*Uso de Documentos de Arquivo em Obras Audiovisuais: Questões Jurídicas*”.** O produtor e montador **Marcelo Pedrazzi,** ministrou a master class ***“Digitalização de Filmes de Arquivo”.*** Conservação na teoria e na prática nortearam as quatro oficinas: ***“Noções básicas de conservação de películas cinematográficas”,***com **Mauro Domingues**, coordenador geral de Processamento e Preservação de Acervo do Arquivo Nacional; ***“Noções básicas de conservação de documentos fotográficos”***, ministrada por **Cristiane Torrão Pinto,** supervisora da equipe de conservação de fotografia do Arquivo Nacional; ***“Noções Básicas de Conservação de Documentos Magnéticos”***, orientada por **Marco Dreer Buarque**, especialista em preservação sonora e audiovisual; e **“Oficina Lanterna Mágica”,** ministrada pelo cineasta **Joel Pizzini.**

**EXPOSIÇÕES**

Duas exposições integraram a programação do Arquivo em Cartaz: ***Itinerários Indígenas*** e a videoinstalação ***Memórias Afetivas***, que ofereceu a oportunidade de resgatar memórias afetivas por meio da digitalização de fitas VHS e da exibição dos registros em uma videoinstalação durante o festival.

**PROGRAMAÇÃO CONTINUA NO CINE ARTE UFF, EM NITERÓI**

O Arquivo em Cartaz conclui suas atividades na sexta, **08/12**, no Arquivo Nacional e iniciou, no mesmo dia, suas sessões diárias no **Cine Arte UFF**, onde fica até o dia **13/12**. Lá serão exibidos os filmes da Mostra Homenagem CPCB –“O Homem Que Virou Suco”, “A Hora Da Estrela”; nove curtas na Mostra Homenagem Clovis Molinari Jr.; as sessões temáticas com os filmes “Desarquivando Alice Gonzaga”, de Betse de Paula, e “No Intenso Agora”, de João Moreira Salles; e “*Torquato Neto* ***-*** [***Todas As Horas Do Fim***](http://www.arquivoemcartaz.com.br/programacao/filme/21278)”, [Eduardo Ades e Marcus Fernando](http://www.arquivoemcartaz.com.br/programacao/filme/21278), longa vencedor da Mostra Competitiva eleito pelo júri oficial, concluindo as ações do festival na quarta-feira, dia 13/12. Todas as sessões no Cine Arte UFF são às **21h,** com entrada franca**.**

A programação é gratuita e pode ser acessada no site [www.arquivoemcartaz.com.br](http://www.arquivoemcartaz.com.br).

Link para fotos:

[*https://www.flickr.com/photos/universoproducao/*](https://www.flickr.com/photos/universoproducao/)

**\*\*\***

**Acompanhe o 3º Arquivo em Cartaz – Festival Internacional de Cinema de Arquivo**

Twitter: **universoprod**

Facebook: **universoproducao / arquivoemcartaz**

Web: **arquivoemcartaz.com.br e arquivonacional.gov.br**

Informações pelo telefone: (31) 3282.2366

\*\*\*

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

Universo Produção (31) 3282.2366 – imprensa@universoproducao.com.br - Lívia Tostes

**Atendimento:** ETC Comunicação – Núdia Fusco - nudia@etccomunicacao.com.br | (31) 2535.5257 / Luciana d’Anunciação - luciana@etccomunicacao.com.br

Serviço

**Arquivo em Cartaz | Festival Internacional de Cinema de Arquivo**

04 a 13 de dezembro de 2017

Realização: **Universo Produção | Instituto Universo Cultural |Arquivo Nacional | Ministério da Justiça e Segurança Pública - Governo Federal Ordem e Progresso**

**Locais de realização do evento**

**Cine Arte UFF** – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí | Niterói

\* 290 lugares